



Índice

Mensagem da Diretora Superintendente.....	3
Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria-Executiva	5
Perfil dos Participantes.....	6
Rentabilidade mensal no ano de 2013	7
Rentabilidade acumulada em 2013 comparada com índices de mercado	8
Evolução do Patrimônio Líquido no ano de 2013	9
Despesas com a administração e investimentos	10
Balanço Patrimonial	11
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado	12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada.....	13
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano de Benefício RBS.....	14
Demonstração do Ativo Líquido – Plano de Benefício RBS.....	15
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano de Benefício RBS	16
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis.....	17
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	26
Informações sobre a Política de Investimentos.....	25
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	27
Parecer Atuarial	29
Parecer do Conselho Fiscal.....	35
Ata de Reunião do Conselho Deliberativo.....	36

Mensagem da **Diretora Superintendente**

Diferente de 2012, quando tivemos um ano excelente em termos de rentabilidade, o ano de 2013 foi difícil para a RBS Prev, principalmente na parcela de recursos aplicados em títulos públicos de longo prazo, presentes nas carteiras de quase todos os planos de previdência complementar. A alta inflação e a elevação das taxas de juros criaram o ambiente para uma marcação a mercado (atualização do preço dos títulos a valor do dia) adversa para os investidores, conforme explicamos no comunicado de setembro de 2013, disponível no site da entidade (www.rbsprev.com.br).

O reflexo disso na RBS Prev foi a obtenção de rentabilidades líquidas negativas no acumulado do ano, em ambos perfis de investimentos, e abaixo dos benchmarks definidos na Política de Investimentos anual. Apesar desta avaliação, chamo sua atenção de que recursos de previdência complementar demandam avaliação de longos períodos, acima de 36 meses por exemplo, e que olhando janelas maiores a RBSPrev apresentou resultados superiores ao do mercado quando comparado a outros fundos e ativos com estratégias semelhantes.

Complementando, aproveito a oportunidade para dar a você a boa notícia que no acumulado deste quadrimestre as carteiras da RBSPrev já voltaram a apresentar bons resultados. Estamos trabalhando muito fortemente nesta pauta e buscando soluções consistentes de médio e longo prazos. Exemplo disso é que, assessorados por uma consultoria externa, fizemos um estudo sobre a estrutura de investimentos da RBSPrev e estamos executando importantes alterações através da diversificação de nossas estratégias, da adoção de fundos abertos que garantem maior agilidade na troca de posições quando necessário e novos objetivos (benchmarks) para as diferentes estratégias. Tudo sempre pensado e estudado para buscar os melhores resultados para sua carteira de investimentos.

Ainda, gostaria de contar a você outras entregas que fizemos no ano que passou: continuamos reforçando nosso projeto de comunicação com os participantes, que é peça fundamental para atualização dos participantes sobre seu plano de previdência complementar, através da inclusão de novos relatórios e comunicações no site da entidade e novos encontros com os participantes, fizemos um estudo que validou a adequação da taxa de juros utilizada pela RBSPrev frente aos seus compromissos atuariais e perspectivas de retorno das aplicações financeiras e foms fiscalizados com resultado exitoso pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Em 2014 continuamos mantendo nossa atenção na economia mundial e doméstica, que têm várias pautas importantes que poderão impactar nos resultados das aplicações financeiras, como a redução dos estímulos nos EUA, expectativa de fraco crescimento do Brasil, resultado da associação de fatores como a alta inflação e taxa de juros, e eventos como a Copa e eleições presidenciais. Este cenário é o maior desafio dos dirigentes da RBSPrev neste ano, mas considerando o trabalho que está sendo realizado estamos confiantes que teremos boas notícias p lhe dar ao final do exercício.

Te convido a ler este relatório completo que preparamos exclusivamente para você, que é a razão de ser da RBSPrev. Você também receberá uma versão resumida deste relatório com os principais resultados do plano e da RBSPrev em 2013.



**Mariana
Guedes Silveira**

Mariana Guedes Silveira
Diretora Superintendente
da RBS Prev

O **Grupo RBS** acredita que valorizar suas pessoas é o melhor caminho para que possam desenvolver seu potencial e realizarem-se com seu trabalho. Pensando nisso a empresa investe no planejamento financeiro pós-carreira de seus colaboradores, por meio do plano de previdência complementar RBSPrev. Desta forma ela lhe garante um benefício que menos de 1% dos trabalhadores do Brasil tem o privilégio de acessar. Não perca tempo e comece já sua reserva para o futuro. A RBSPrev tem uma equipe preparada para lhe ajudar com isso.

Conte conosco!



Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva

Conselho Deliberativo

Presidente

Nelson Pacheco Sirotsky

Vice-Presidente

Eduardo Sirotsky Melzer

Conselheiros

Antonio Augusto Pinent Tigre

Marcelo Antonio Rech

Eduardo Magnus Smith

Conselho Fiscal

Presidente

Ibanor Polesso

Conselheiros

Luciano Antonio Farina

Raul Dinarte Totta Vieira Marques

Diretoria Executiva

Diretora Superintendente

Mariana Guedes Silveira

Diretores

Claudio Toigo Filho

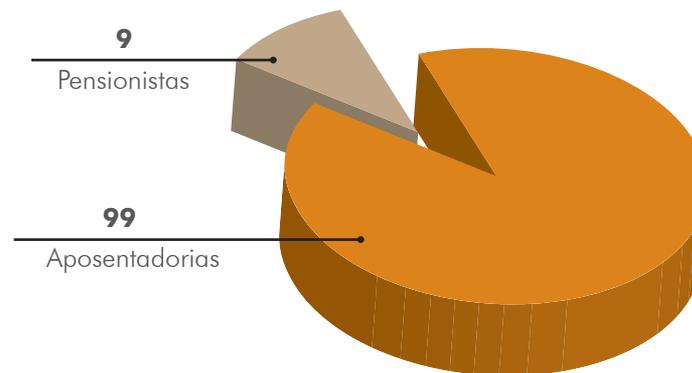
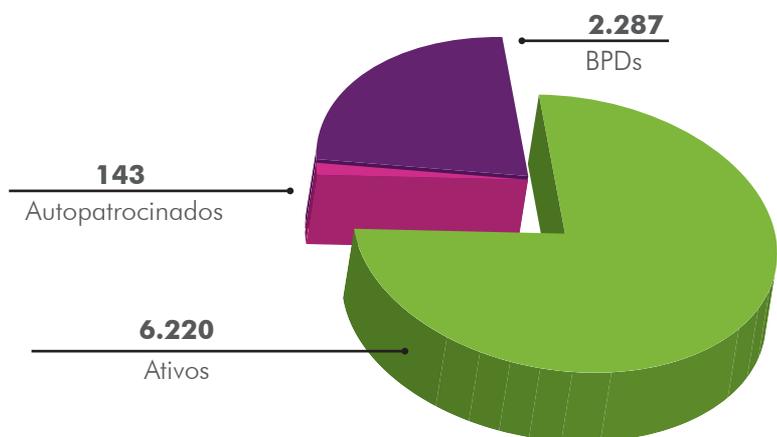
Filipe Corbetta Antunes da Cunha

Paulo Roberto Reichelt Ayres

Perfil dos Participantes

Em dezembro de 2013 a RBSPrev contava com **8.758 participantes**. Veja no gráfico a distribuição por tipo de participação.

Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora, participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional e os assistidos/pensionistas são os participantes que já recebem benefício pelo plano.

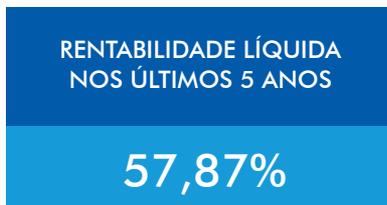


Rentabilidade Mensal no Ano de 2013

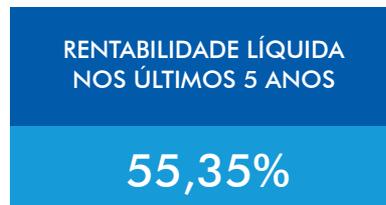
A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



■ 100% Renda Fixa



■ 90% Renda Fixa
■ 10% Renda Variável

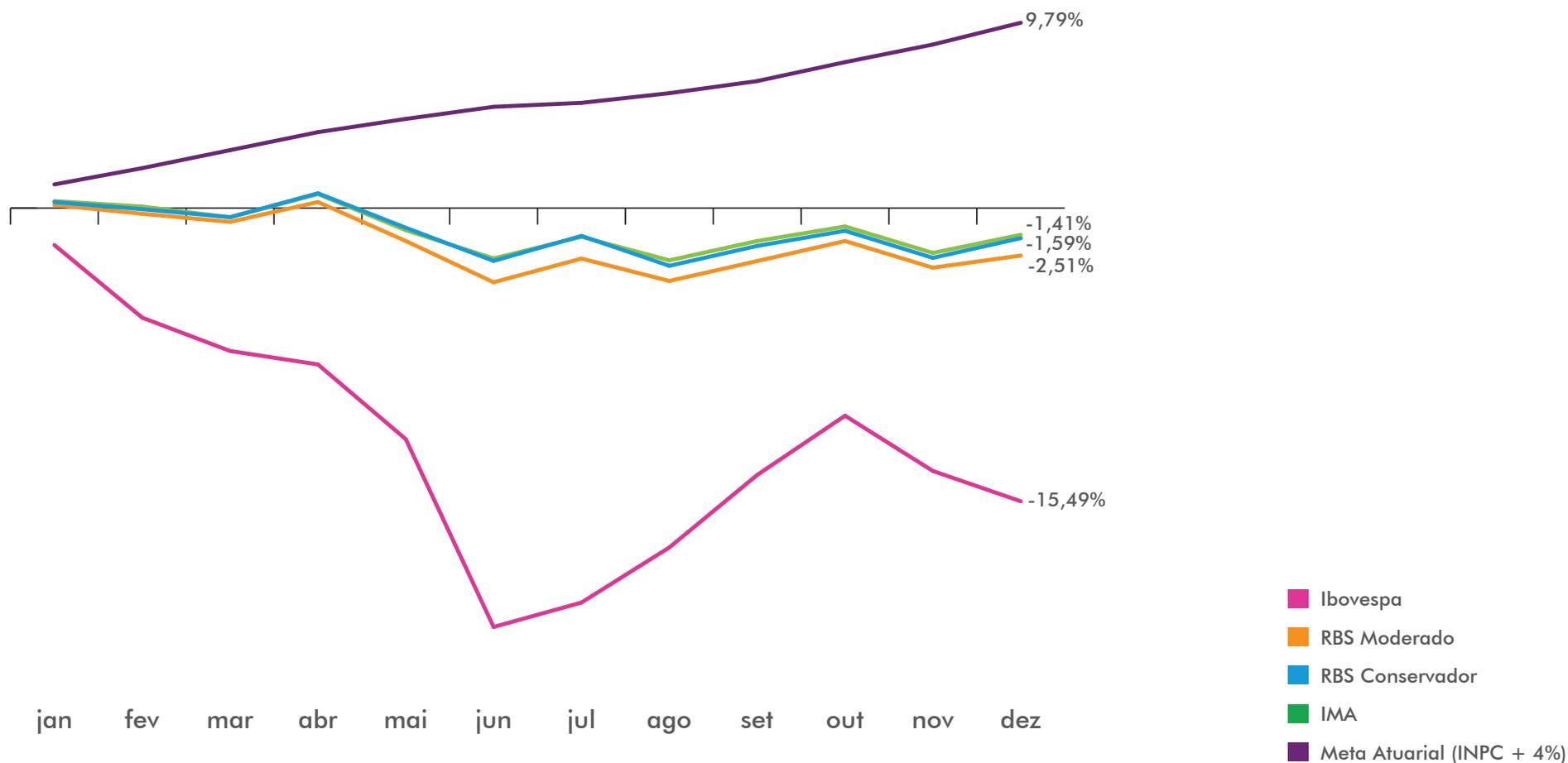


LEMBRE-SE

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura!

Acompanhe os resultados dos perfis periodicamente e faça escolhas conscientes de acordo com seus planos.

Rentabilidade Líquida em 2013 comparada com Índices de Mercado



INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde setembro de 1979. Ele é obtido a partir dos Índices de Preços ao Consumidor regionais e tem como objetivo oferecer a variação dos preços no mercado varejista, mostrando, assim, o aumento do custo de vida da população.

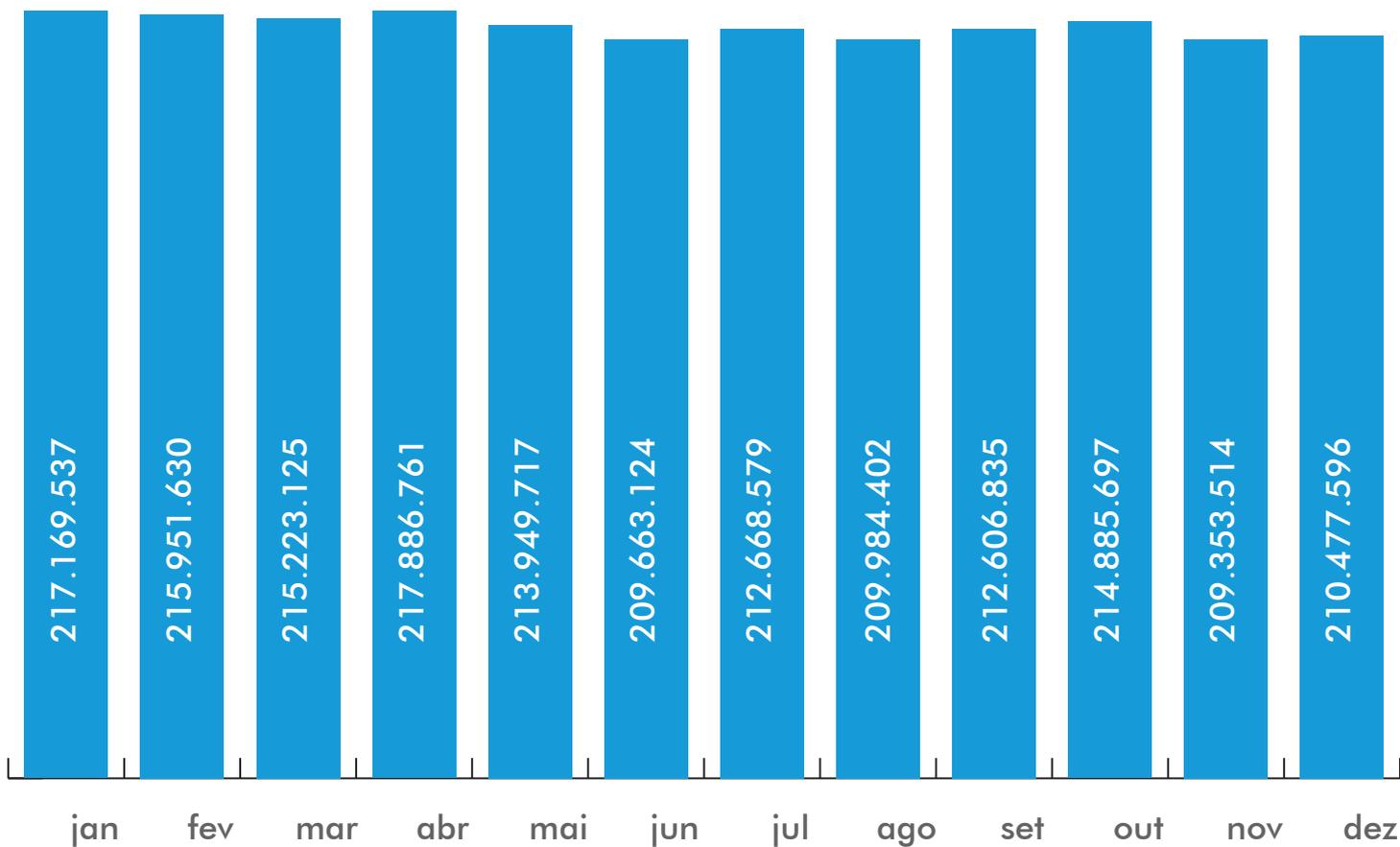
IMA: é o benchmark de renda fixa calculado pela ANDIMA, cuja composição está baseada no perfil da dívida pública brasileira. No cálculo do IMA são considerados os principais títulos presentes no mercado brasileiro (pós-fixados, prefixados e inflação).

Ibovespa: é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É formado pelas ações com maior volume negociado nos últimos meses.

Evolução do Patrimônio Líquido no ano de 2013

O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos).

Valores apresentados em R\$



Despesas com a administração e investimentos

As despesas totais da RBSPrev em 2013 foram de R\$ 1,3 milhões, conforme distribuição nos gráficos a seguir:



Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

Ativo	2013	2012
Disponível	33	61
Realizável	211.271	216.979
Gestão Previdencial	762	3.300
Gestão Administrativa	137	125
Investimentos	210.372	213.554
Fundos de Investimentos	210.372	213.554
Permanente	5	3
Imobilizado	5	3
Total do Ativo	211.309	217.043

Passivo	2013	2012
Exigível Operacional	832	767
Gestão Previdencial	687	646
Gestão Administrativa	145	121
Patrimônio Social	210.477	216.276
Patrimônio de Cobertura do Plano	206.334	212.472
Provisões matemáticas	202.845	205.837
Benefícios concedidos	53.722	53.132
Benefícios a conceder	149.123	152.705
Equilíbrio Técnico	3.489	6.635
Resultados realizados	3.489	6.635
Superávit técnico acumulado	3.489	6.635
Fundos	4.143	3.804
Fundos Previdenciais	2.144	2.038
Fundos Administrativos	1.999	1.766
Total do Passivo	211.309	217.043

Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

Lana Longanezi

Contadora

CRC nº 01SP212125/O-7

CPF nº 147.083.898-25

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

	2013	2012	Variacão %
A) Patrimônio Social - início do exercício	216.276	183.801	18%
1. Adi�es	23.477	42.080	-44%
(+) Contribui�es Previdenciais	10.037	10.422	-4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.640	29.840	-61%
(+) Receitas Administrativas	1.690	1.589	6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	110	229	-52%
2. Destina�es	-29.276	-9.605	205%
(-) Benefícios	-11.450	-8.240	39%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-16.258	-	0%
(-) Despesas Administrativas	-1.429	-1.365	5%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativo	-139	-	0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	-5.799	32.475	-118%
(+/-) Provisões Matemáticas	-2.992	26.680	-111%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-3.146	4.542	-169%
(+/-) Fundos Previdenciais	106	800	-87%
(+/-) Fundos Administrativos	233	453	-49%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	210.477	216.276	-3%

Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF n  670.085.850-04

Lana Longanezi

Contadora

CRC n  01SP212125/O-7

CPF n  147.083.898-25

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.766	1.313	35%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.800	1.818	-1%
1.1. Receitas	1.800	1.818	-1%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.556	1.424	9%
Custeio Administrativo dos Investimentos	134	165	-19%
Resultado Positivo dos Investimentos	110	229	-52%
2. Despesas Administrativas	-1.428	-1.365	5%
2.1. Administração Previdencial	-1.295	-1.200	8%
Pessoal e encargos	-366	-322	14%
Treinamentos, congressos e seminários	-22	-17	29%
Viagens e estadias	-12	-10	20%
Serviços de terceiros	-745	-639	17%
Despesas Gerais	-149	-212	-30%
Depreciações e amortizações	-1	-	
2.2. Administração dos Investimentos	-133	-165	-19%
Serviços de terceiros	-121	-147	-18%
Despesas Gerais	-12	-18	-33%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-139	-	0%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	233	453	-49%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	233	453	-49%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.999	1.766	13%

Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

Lana Longanezi

Contadora

CRC nº 01SP212125/O-7

CPF nº 147.083.898-25

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano de Benefícios RBS Prev

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

	2013	2012	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	214.510	182.488	18%
1. Adi�es	23.233	41.686	-44%
(+) Contribui�es	11.593	11.846	-2%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.640	29.840	-61%
2. Destina�es	-29.265	-9.664	203%
(-) Benefícios	-11.450	-8.240	39%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-16.258	-	0%
(-) Custeio Administrativo	-1.557	-1.424	9%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-6.032	32.022	-119%
(+/-) Provisões Matemáticas	-2.992	26.680	-1111%
(+/-) Fundos Previdenciais	106	800	-87%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-3.146	4.542	-169%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	208.478	214.510	-3%
C) Fundos não previdenciais	1.999	1.766	13%

Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF n  670.085.850-04

Lana Longanezi

Contadora

CRC n  01SP212125/O-7

CPF n  147.083.898-25

Demonstração do Ativo Líquido – Plano de Benefícios RBSPrev

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
1. Ativos	211.166	216.935	-3%
Disponível	18	61	-70%
Recebível	2.761	5.066	-45%
Investimento	208.387	211.808	-2%
Fundos de Investimentos	208.387	211.808	-2%
2. Obrigações	-689	-659	5%
Operacional	-689	-659	5%
3. Fundos não previdenciais	-1.999	-1.766	13%
Fundos Administrativos	-1.999	-1.766	13%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	208.478	214.510	-3%
Provisões Matemáticas	202.845	205.837	-1%
Superávit/Déficit Técnico	3.489	6.635	-47%
Fundos Previdenciais	2.144	2.038	5%

Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

Lana Longanezi

Contadora

CRC nº 01SP212125/O-7

CPF nº 147.083.898-25

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício RBS Prev

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	209.167	215.169	-3%
1. Provisões Matemáticas	202.845	205.837	-1%
1.1. Benefícios Concedidos	53.722	53.132	1%
Contribuição Definida	48.698	47.805	2%
Benefício Definido	5.024	5.327	-6%
1.2. Benefícios a Conceder	149.123	152.705	-2%
Contribuição Definida	141.577	148.086	-4%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	72.833	77.261	-6%
Saldo de Contas - parcela participantes	68.744	70.825	-3%
Benefício Definido	7.546	4.619	63%
2. Equilíbrio Técnico	3.489	6.635	-47%
2.1. Resultados Realizados	3.489	6.635	-47%
Superávit técnico acumulado	3.489	6.635	-47%
Reserva de contingência	3.143	6.635	-53%
Reserva para revisão de plano	346	-	0%
3. Fundos	2.144	2.038	5%
3.1. Fundos Previdenciais	2.144	2.038	5%
4. Exigível Operacional	689	659	5%
4.1. Gestão Previdencial	687	659	4%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	-	0%

Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

Lana Longanezi

Contadora

CRC nº 01SP212125/O-7

CPF nº 147.083.898-25

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A RBS PREV – SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA (“RBS PREV”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 5 de novembro de 1996, em conformidade com a Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.592 do Ministério da Previdência Social – MPS de 11 de outubro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 8 de janeiro de 1997.

A RBS PREV é dotada de autonomia administrativa tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido no Regulamento do Plano de Benefícios, pagáveis aos funcionários, diretores, beneficiários e herdeiros legais.

Em 7 de novembro de 2005, a Diretoria de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar – SPC despachou a homologação do pedido de retirada de patrocínio do Grupo Net, que totaliza R\$ 2.251, cuja liquidação financeira do saldo remanescente se deu no mês de janeiro de 2006, no montante de R\$ 1.298. Adicionalmente, o fundo de retirada previdencial do Grupo Net refere-se a participantes que ainda não exerceram sua opção de benefício: portabilidade ou resgate de contribuições (Nota 6 a). O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 40 (2012 - R\$ 41).

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou novo texto regulamentar através da portaria nº 114 de 1º de março de 2011, publicada no D.O.U de 03 de março de 2011, cujas alterações tiveram como objetivos principais a adaptação do referido documento ao disposto na Resolução nº 29, de 31/08/2009, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar e ajuste do dispositivo que trata do reajuste na Unidade Rede Brasil Sul (URBS) para adaptá-lo à resposta ao Relatório de Fiscalização nº 008/2009/ESRS, datado de 7/7/2009.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução DC/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC 34/2009, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As transações com partes relacionadas estão destacadas na Nota 6 – Serviço passado contratado.

Conforme Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefício (DOAP), foi alterada para Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), comparativa com o ano anterior, sendo incluídas as informações sobre Fundos, Exigível Operacional e Exigível Contingencial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC):

(a) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autofinanciados, vinculados ao plano de benefícios, são registradas quando efetivamente realizadas financeiramente.

(b) Realizável

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos, ajustados ao valor de mercado (Nota 4.2).

(c) Gestão previdencial

Refere-se a valores a receber do patrocinador e de participantes e estão registrados ao valor de realização acrescidos dos rendimentos incorridos, quando aplicável.

(d) Investimentos

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio de investimentos – realizável segundo duas categorias, a saber:

(I) Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

(II) Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a RBS PREV mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

A partir da referida Resolução as quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base nos seus respectivos valores divulgados pela ANBIMA, CVM e periódicos conforme característica do fundo, a valorização e desvalorização resultante são registradas contabilmente no resultado do exercício.

(e) Exigível Operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (Nota 5.1).

(f) Patrimônio Social – Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade do atuário externo contratado pela RBS PREV e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários.

• Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício de prestação continuada.

• Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

(g) Fundos

O Fundo previdencial é formado pelos valores da conta de patrocinador que não forem considerados no cálculo dos benefícios e institutos previstos no plano, cuja utilização deverá estar prevista no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente.

O Fundo administrativo é constituído de sobras de contribuições relativas ao custeio administrativo, que superaram as despesas administrativas incorridas no exercício.

(h) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e alterações posteriores, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

(i) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e alterações posteriores, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e esta em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Em atendimento a Resolução CGPC Nº 28, e alterações posteriores, a RBS PREV elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

4. Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 33 (2012 – R\$ 61).

4.2 Realizável

(a) Gestão previdencial

	2013	2012
Recursos a receber		
Patrocinadores	419	406
Participantes	326	309
Serviço passado contratado (nota 6)	-	2.569
Outros realizáveis	17	16
	762	3.300

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

(b) Gestão administrativa

	2013	2012
Recursos a receber		
Patrocinadores	135	124
Outros realizáveis	2	1
	137	125

(c) Investimentos

Todos os ativos financeiros da RBS PREV estão custodiados no Itaú-Unibanco até junho/2012 e a partir de julho/2012 estão custodiados no Bradesco, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, e alterações posteriores, a RBS PREV classificou toda a sua carteira como Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica do resultado do exercício.

Composição por montante e natureza do órgão emissor dos papéis:

	Natureza	Valor Contábil e de Mercado	
		2013	2012
Fundos de investimentos (*)	Privada	210.372	213.554
Total fundo de investimentos		210.372	213.554

(*) Refere-se ao fundo exclusivo denominado RBS PREV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado, administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., cujos ativos são aplicações em cotas dos fundos de investimentos Atlântida FI Multimercado – R\$ 49.067 (2012 – R\$ 50.311), Itapema FI Multimercado – R\$ 53.314 (2012 – R\$ 53.531), Torres FIM – R\$ 47.329 (2012 – 48.490), Lagoinha FIM – R\$ 49.529 (2012 – 49.954) e RPI Ações – R\$ 11.159 (2012 – R\$ 11.291) deduzidos das despesas administrativas no montante de R\$ 26 (2012 – R\$ 23).

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos estão demonstrados a seguir:

Títulos para Negociação	2013			Total
	Vencimento			
Tipo	Sem Vencimento	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
Certificado de Depósito Bancário		412	1.703	2.115
Letras do Tesouro Nacional		-	19.077	19.077
Notas do Tesouro Nacional		5.756	75.916	81.672
Letras Financeiras do Tesouro		25.621	19.705	45.326
Letras Financeiras		11.517	22.744	34.261
Debêntures		-	9.027	9.027
Depósito a Prazo em Garantia		-	6.869	6.869
Fundos de Investimentos	11.945	-	-	11.945
Futuros	57			57
Opções		1	-	1
Outros	23	-	-	23
Total	12.025	43.306	155.041	210.372

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

2012				
Vencimento				
Títulos para Negociação	Sem Vencimento	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Tipo				
Certificado de Depósito Bancário			1.621	1.621
Letras do Tesouro Nacional			7.810	7.810
Notas do Tesouro Nacional			110.666	110.666
Letras Financeiras do Tesouro			43.157	43.157
Letras Financeiras			27.878	27.878
Debêntures			10.196	10.196
Fundos de Investimentos	12.296			12.296
Opções	(31)			(31)
Outros	(39)			(39)
Total	12.226		201.328	213.554

5. Passivo

5.1 Exigível operacional

(a) Gestão previdencial

	2013	2012
Aposentadorias/pensões	390	429
Restituição de contribuições	76	76
Retenções a recolher	221	141
	687	646

As retenções a recolher correspondem a pensão alimentícia e ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

(a) Gestão administrativa

	2013	2012
Folha de pagamento e encargos	56	44
Serviços de Terceiros	74	65
Tributos a recolher	7	5
Outras exigibilidades	8	7
	145	121

5.2 Patrimônio Social

(a) Provisões matemáticas

Foi adotado o regime financeiro de Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte, Benefício Proporcional, Portabilidade e Resgate de Contribuições e, o método atuarial de Crédito Unitário para os Benefícios Mínimos.

As provisões matemáticas da RBS PREV podem ser demonstradas como segue:

	2013	2012
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos		
Contribuição definida	48.698	47.805
Benefício definido	5.024	5.327
	53.722	53.132
Benefícios a conceder		
Contribuição definida	141.577	148.086
Benefício definido	7.546	4.619
	149.123	152.705
	202.845	205.837

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

Para a apuração das provisões matemáticas em 2013 e 2012 foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses financeiras

Hipóteses financeiras	2013	2012
Taxa real de juros	4 % a.a	4 % a.a
Projeção do crescimento real de salário	2,5%	3%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salário	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses biométricas

Hipóteses biométricas	2013	2012
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000 (*)	AT – 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada	RRB - 1944 modificada
Tábua de rotatividade	Experiência RBS 2008-2012	Experiência RBS 2008-2010

(*) Segregada por sexo e constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

A movimentação das provisões matemáticas da RBS PREV durante o exercício pode ser resumida como segue:

	2013
Em 1º de janeiro de 2013	205.837
Constituição	(2.992)
Em 31 de dezembro de 2013	202.845

6. Serviço Passado Contratado

Em 17 de setembro de 2001, foi formalizado um instrumento particular de Confissão de Dívida entre a RBS PREV e os patrocinadores do Grupo RBS, com o objetivo de quitação geral do valor correspondente às provisões matemáticas a constituir do Plano de Benefícios, conforme consta do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, referente ao exercício de 2001. Ocorreu uma última alteração em 10 de janeiro de 2008, quando as conveniadas decidiram acrescentar a possibilidade de efetuar aportes adicionais com o objetivo de amortizar a dívida antecipadamente.

Em 31/12/2012, o saldo remanescente de R\$ 2.569, referia-se às 49 parcelas à integralizar que foram corrigidas pelo INPC + 5% a.a. ou SELIC, o que for maior em cada mês de competência. E, o objetivo proposto pela patrocinadoras no encerramento do exercício de 2012 foi cumprido, ou seja, esta Dívida foi quitada em 05/08/2013.

	Sigla do Plano de Benefícios	2013	2012
Serviço passado contratado (nota 4.2 a)	RBS PREV	-	2.569

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

(a) Fundos

(a.1) Fundos previdenciais

Reversão Saldo por Exigência Regulamentar: Este fundo é formado pelos valores da conta de patrocinadora que não forem considerados no cálculo dos benefícios e institutos previstos no plano, cuja utilização deverá estar prevista no item 6.4 do regulamento da Entidade, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 2.104 (2012 – R\$ 1.997).

Fundo de retirada: Este fundo corresponde ao valor das provisões matemáticas individuais dos participantes do Grupo NET, que ainda encontram-se dependentes. O processo desta retirada foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e publicado no Diário Oficial da União em 07/11/2005. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 40 (2012 – R\$ 41).

(a.2) Fundo administrativo

O Fundo administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelos patrocinadores, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do plano previdencial da RBS PREV. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.999 (2012 – R\$ 1.766).

7. Contingências

De acordo a Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31/10/2011, Anexo C, e com as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, a RBS PREV no exercício de 2012 não efetuou provisionamento contábil, somente constando nas notas explicativas o processo judicial cível reconhecido como perda “possível”, no valor de R\$ 95.

Para o ano de 2013, os processos judiciais foram caracterizados como perda “remota” e “inexistente”, não havendo, portanto, necessidade de descrição dos mesmos em notas explicativas.

8. Evento subsequente

Conforme Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, serão incluídas novas contas na Planificação Contábil Padrão, estas alterações produzirão efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

Lana Longanezi

Contadora

CRC nº 01SP212125/O-7

CPF nº 147.083.898-25

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores
RBS PREV – Sociedade Previdenciária

Examinamos as demonstrações contábeis da RBS PREV – Sociedade Previdenciária (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor

considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RBS PREV – Sociedade Previdenciária em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Porto Alegre, 26 de março de 2014.

**PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes**

CRC 2SP000160/O-5 “F” RS

Rui Borges

Contador CRC 1SP207135/O-2 “S” RS

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios RBSPrev e ao Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

Plano RBS Prev

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros %
100,00%	Plano	100,00	INPC	4,00
100,00%	Renda variável	100,00	IBOVESPA	6,00
100,00%	Investimentos Estruturados	100,00	IFM	0,00
100,00%	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,00
100,00%	Imóveis	100,00	INPC	4,00
100,00%	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	4,00
53,00%	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,75
29,00%	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,50
9,50%	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
8,50%	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5+	0,00

Plano PGA

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros %
100,00%	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 17/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Mariana Guedes Silveira	670.085.850-04	Diretora Superintendente

Controle de Riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado a possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Sim

Realiza estudo de ALM? Não

1) Todos os ativos são marcados a mercado. A gestão é totalmente terceirizada, portanto, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes.

2) Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

Informações sobre a Política de Investimentos

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Plano RBS Prev

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	91,50	96,00	93,10
Renda Variável	4,00	6,00	5,00
Imóveis	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	2,50	1,90
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00

Observa os princípios de responsabilidade socioambiental: Sim

Utiliza derivativos: Sim

Realiza a avaliação prévia dos riscos envolvidos: Sim

Possui sistema de controles internos: Sim

Plano PGA

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	100,00	100,00	100,00

Observa os princípios de responsabilidade socioambiental: Sim

Utiliza derivativos: Sim

Realiza a avaliação prévia dos riscos envolvidos: Sim

Possui sistema de controles internos: Sim

Perfis de Investimentos

Plano RBS Prev

Perfil	Segmento	Mínimo %	Máximo %
Conservador	Renda Fixa	97,50	100,00
Conservador	Investimentos Estruturados	0,00	2,50
Moderado	Renda Fixa	87,50	92,40
Moderado	Renda Variável	7,60	10,00
Moderado	Investimentos Estruturados	0,00	2,50
Outros	Renda Fixa	100,00	100,00

O Plano de Gestão Administrativa não possui Perfis de Investimento.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS RBS PREV – 1996003038

Mês de referência: 12/2013

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	208.403.034,11
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	208.403.034,11
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	16.059,55
Depósitos:	17.780,05
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-1.720,50
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	208.386.974,56
05.093.080/00001-90	208.386.974,56

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa

Mês de referência: 12/2013

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	2.000.259,35
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	2.000.259,35
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	15.353,47
Depósitos:	15.353,47
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.984.905,87
05.093.080/00001-90	1.984.905,87

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios RBS PREV da RBS PREV – Sociedade Previdenciária, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela RBS PREV- Sociedade Previdenciária aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios RBS PREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 114, de 01/03/2011, publicada no D.O.U. de 03/03/2011.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	6.372
Idade média (em anos)	34,7
Tempo de serviço médio (em anos)	6,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	2.203

¹Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	88
Idade média (em anos)	67,8
Valor médio do benefício	3.975,20
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	10
Idade média (em anos)	61,1
Valor médio do benefício	1.718,78
Número de pensionistas (grupos familiares)	9
Idade média (em anos)	66,2
Valor médio do benefício	4.744,14

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a RBS PREV – Sociedade Previdenciária e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios RBS PREV conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%

Parecer Atuarial

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência RBS 2008-2012	Experiência RBS 2008-2010

¹AT-2000 Basic suavizada em 10% e segregada por sexo.

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
<ul style="list-style-type: none"> Benefícios concedidos 		
<ul style="list-style-type: none"> Aposentados 	Cônjuge informado	Cônjuge informado
<ul style="list-style-type: none"> Pensionistas 	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, entrada em invalidez e rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela RBS PREV – Sociedade Previdenciária para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios RBS PREV da RBS PREV – Sociedade Previdenciária, com base na expectativa de rentabilidade da entidade e no fluxo de pagamento dos benefícios.

Com base no fluxo futuro de pagamento de benefícios líquido das receitas de contribuições do Plano de Benefícios RBS PREV da RBS PREV – Sociedade Previdenciária, apurado considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos no Parecer Atuarial de fechamento do exercício de 2012 em atendimento à PREVIC e na projeção de retorno real composto anualizado dos ativos do plano verificou-se que a taxa interna de retorno do Plano de Benefícios RBS PREV é igual a 4,71% a.a. (quatro vírgula setenta e um por cento ao ano).

O resultado do estudo indicou a taxa máxima de juro a ser utilizada para o Plano de Benefícios RBS PREV na avaliação atuarial regular do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC igual a 4,71% a.a. (quatro vírgula setenta e um por cento ao ano). Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido na norma vigente para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da RBS PREV.

A Entidade e suas patrocinadoras optaram portanto, pelo princípio do conservadorismo, pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,0% a.a (quatro por cento ao ano).

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Parecer Atuarial

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a. (dois vírgula cinco por cento ao ano) reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios RBS PREV, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2013 das tábuas de mortalidade de válidos e de entrada em invalidez adotadas em 2012 e a necessidade de ajustes na tábua de rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

• Regime de Capitalização:

- Método de Capitalização Financeira – Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte, Benefício Proporcional, Portabilidade e Resgate de Contribuições.
- Método Crédito Unitário – Benefício Mínimo para Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Invalidez, Benefício por Morte ou Benefício Proporcional.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método atuarial de Crédito Unitário adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios RBS Prev está de acordo com o método de financiamento mínimo dos encargos atuariais previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da RBS PREV – Sociedade Previdenciária de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 210.477.596,87.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela RBS PREV – Sociedade Previdenciária.

Parecer Atuarial

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	206.334.504,49
Provisões Matemáticas	202.845.334,90
<i>Benefícios Concedidos</i>	53.722.163,18
Contribuição Definida	48.697.819,53
Saldo de Conta de Assistidos	48.697.819,53
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.024.343,65
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.370.817,73
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.653.525,92
<i>Benefícios a Conceder</i>	149.123.171,72
Contribuição Definida	141.576.737,85
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	72.832.387,56
Saldo de Contas – Parcela Participantes	68.744.350,29
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	7.362.798,03
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.358.310,88
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.995.512,85)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	183.635,84
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	316.978,18
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(133.342,34)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	3.489.169,59
Resultados Realizados	3.489.169,59
Superávit Técnico Acumulado	3.489.169,59
Reserva de Contingência	3.142.694,38
Reserva Especial para Revisão de Plano	346.475,21
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	4.143.092,38
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.104.035,32
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	39.908,37
Fundo Administrativo – Grupo RBS	1.999.148,69

Parecer Atuarial

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras) é formado pelos valores da conta de patrocinadora que não forem considerados no cálculo dos benefícios e dos institutos previstos no plano, cuja utilização deverá estar prevista no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente, conforme previsto no item 6.4 do regulamento.

O Fundo Previdencial Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Retirada do Grupo NET) corresponde ao valor das provisões matemáticas individuais dos participantes que ainda encontram-se pendentes. O processo desta retirada foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e publicado no Diário Oficial da União em 7/11/2005.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	202.845.334,90	199.484.016,77	1,7
<i>Benefícios Concedidos</i>	53.722.163,18	53.229.393,19	0,9
Contribuição Definida	48.697.819,53	48.697.819,53	-
Benefício Definido	5.024.343,65	4.531.573,66	10,9
<i>Benefícios a Conceder</i>	149.123.171,72	146.254.623,58	2,0
Contribuição Definida	141.576.737,85	141.576.737,85	-
Benefício Definido	7.546.433,87	4.677.885,73	61,3

Convém ressaltar que 6,20% (R\$ 12.570.777,52) do Passivo Atuarial de R\$ 202.845.334,90 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios

de risco e/ou benefício mínimo. Os 93,80% restantes (R\$ 190.274.557,38) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da RBS PREV.

O aumento da provisão matemática de benefícios definidos deve-se principalmente à movimentação da massa e da alteração das hipóteses promovidas pelo Estudo de Aderência.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições mensais equivalentes a 0,81% da folha de salários dos empregados ativos, sendo 0,12% correspondente ao custo normal e 0,69% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,74% da folha de salários dos empregados ativos para a contribuição normal e 0,14% da folha de salários dos empregados ativos para contribuição especial.

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar poderá ser utilizado para integralização de contribuição especial no ano de 2014.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2013 em 1,17% da folha de salários dos participantes para contribuição básica, e 0,42% para contribuição adicional.

Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além das contribuições de sua responsabilidade (estimadas em 0,20% da folha de salários dos participantes), as contribuições para o benefício definido e despesas administrativas.

Parecer Atuarial

A contribuição referente ao custeio das despesas administrativas, corresponderá 3,19% da Unidade Rede Brasil Sul (URBS).

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2014) em %	Plano de custeio anterior em %
Patrocinadores		
Benefício Mínimo	0,12	0,17

VII – Conclusão

A redução do superávit no exercício de 2013 ocorreu devido ao aumento do número de benefícios proporcionais diferidos com direito ao benefício mínimo.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da RBS PREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2014

Lenir Cavalcanti
Consultora Sênior

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da RBS Prev – Sociedade Previdenciária, no cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 62, incisos I e II, do Estatuto vigente e com fulcro nas disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, reuniram-se nesta data, na sede desta Entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 2013, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva por meio dos seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior; c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com exercício anterior; f) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior; g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e i) Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios RBS Prev realizada com dados cadastrais posicionados em 31/10/2013. Por fim, após o exame dos referidos documentos, este Conselho Fiscal atestou que as contas estão corretas e em conformidade com o disposto nas normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, assim como com o disposto no Estatuto da RBS Prev. Por essa razão, emite Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2013 que refletem as atividades da RBS Prev no referido exercício.

Porto Alegre, 19 de març o de 2014.

Ibanor Polesso

Presidente

Luciano Antonio Farina

Conselheiro

Raul Dinarte Totta Vieira Marques

Conselheiro

Ata de Reunião do Conselho Deliberativo

Realizada em 24/3/2014

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março do ano de 2014, às 15 horas, na sede social na Av. Érico Veríssimo, nº 400 – 5º andar, CEP 90160-180, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da RBS Prev – Sociedade Previdenciária. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Nelson Pacheco Sirotsky, que convidou a mim, Eduardo Sirotsky Melzer, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Deliberar sobre: **I)** as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2013; e **II)** o Plano de Custeio do Plano de Benefícios RBS Prev para o exercício de 2014.

ESCLARECIMENTOS

Em observância as disposições estatutárias vigentes da RBS Prev, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente explicou que o objetivo da presente reunião é conhecer e deliberar sobre a matéria tratada na Ordem do Dia. **I) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2013:** o Sr. Presidente destacou que a RBS Prev, em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C da resolução MPS/CNPC Nº 08, DE 31/10/2011, A RBS PREV deve apresentar anualmente à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC os seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; **i)** Parecer Atuarial emitido pela

Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios RBS Prev realizada com dados cadastrais posicionados em 31/10/2013; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Dando prosseguimento, o Sr. Presidente salientou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da RBS Prev que emitiu parecer favorável e posteriormente as enviou, juntamente com a documentação pertinente, a este Conselho Deliberativo para análise e deliberação. O Sr. Presidente destacou ainda que as Demonstrações Contábeis elaboradas na forma da Resolução MPS/CNPC nº 8/2011 serão enviadas eletronicamente à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em atendimento ao disposto no art. 4º da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/9/2009, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até 31/3/2014. **II) Plano de custeio do Plano de Benefícios RBS Prev para o exercício de 2014:** O Sr. Presidente elucidou que, de acordo com o Parecer Atuarial de 25/2/2014, foram estimados pelo atuário responsável os custos Plano de Benefícios RBS Prev: **II.a) Contribuições das Patrocinadoras:** foi definido o percentual de 0,81% da folha de salários dos empregados ativos, sendo 0,12% correspondente ao custo normal e 0,69% para cobertura das despesas administrativas. Complementarmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento do Plano de Benefícios RBS Prev estimadas em 1,74% da folha de salários dos empregados ativos para a contribuição normal e 0,14% da folha de salários dos empregados ativos para contribuição especial. O Sr. Presidente salientou que o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras) poderá ser utilizado para integralização de contribuição especial no ano de 2014. **II.b) Contribuição dos Participantes:** as contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano de Benefícios RBS Prev, que foram estimadas em 31/10/2013 em 1,17 % da folha de salários dos participantes para contribuição básica e 0,42% para

Ata de Reunião do Conselho Deliberativo

contribuição adicional. Foi definido pelo atuário que os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de sua responsabilidade (estimadas em 0,20% da folha de salário dos participantes), as contribuições para o benefício definido e para custeio das despesas administrativas (correspondente a 3,19% da Unidade Rede Brasil Sul (URBS)). Visto que a natureza do Plano de Benefícios RBS Prev e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de contribuição definida apresentadas no Parecer Atuarial são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas. Por fim, esclareceu que o Plano de Custeio ora analisado, após aprovado, passa a vigorar a partir de 1º/1/2014.

DELIBERAÇÕES

Após a análise dos documentos apresentados e ampla discussão pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade: **I)** as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2013 que refletem as operações financeiras e contábeis da RBS Prev no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável do Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados; e **II)** o Plano de Custeio do Plano de Benefícios RBS Prev para o exercício de 2014.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Nelson Pacheco Sirotsky
Presidente

Eduardo Sirotsky Melzer
Conselheiro

Eduardo Magnus Smith
Conselheiro

Marcelo Antonio Rech
Conselheiro

Visto: Fernando Porfírio Bitello Teixeira - OAB/RS 79.078



0800 729 2214 - 51 3218 6126 | rbsprev@gruporbs.com.br | www.rbsprev.com.br

RBSPrev
PREVIDÊNCIA PRIVADA